

INTRODUÇÃO DO EDITOR

GREGORY FERNANDO PAPPAS

Inter-American Journal of Philosophy



É uma honra e um prazer para mim apresentar aos leitores o primeiro número da *Inter-American Journal of Philosophy* (IJP). Esta é a primeira revista de filosofia dedicada à filosofia Interamericana com um conselho editorial Interamericano, que inclui filósofos advindos da América do Norte, Central e do Sul. A revista é o primeiro sítio virtual na Internet a server como fonte de informação sobre eventos em filosofia em todo o continente americano, além de ser também um fórum de comunicação. A revista publicará artigos sobre as relações filosóficas entre filósofos e tradições filosóficas em diferentes partes das Américas. Nosso objetivo é ajudar a fechar a brecha existente entre as Américas no campo da filosofia. Queremos fomentar um novo diálogo filosófico e informar leitores sobre as atividades e sobre o que se escreve na filosofia em todas as Américas.

Os primeiros números da revista terão equilíbrio entre artigos submetidos e convidados. O primeiro número é representativo do amplo alcance e da missão da revista. Estamos comprometidos com o fomento do diálogo filosófico e, por isso, nos compraz o primeiro número da revista começar com um diálogo entre Susana Nuccetelli e Jorge Gracia, dois destacados investigadores da filosofia latinoamericana. Como se fora pouco, discutem um dos temas filosóficos mais antigos e difíceis no nosso continente: O que significa filosofia “Americana” ou “Latino-americana”? Quais filósofos devemos incluir em cada classificação? Em seu livro mais recente, *Latinos em America*, Jorge Gracia defende uma classificação da filosofia latino-americana como uma filosofia “étnica”. Neste primeiro volume de IJP, Nuccetelli examina criticamente os argumentos de Gracia, e este, por sua vez, oferece uma resposta a Nuccetelli.

O artigo de Guillermo Hurtado é o ensaio perfeito para o lançamento da revista, já que examina o problema que justifica o nascimento e a existência da IJP: por que um verdadeiro diálogo filosófico entre os filósofos das Américas não aconteceu? Hurtado diagnostica e assinala os reptos que devem ser enfrentados nesse assunto, terminando com uma proposta positiva sobre o que se pode fazer nas circunstâncias efetivas. Hurtado exorta os filósofos em todas as partes das Américas a articularem e defenderem seus ideais comuns (como a democracia) e a colaborarem na discussão dos problemas comuns. Alguns exemplos desses problemas americanos são: a imigração, as fronteiras e os abusos dos direitos humanos, o tráfico de drogas e a regulamentação legal da prática privada, o desrespeito abusivo para com os povos indígenas, a promoção da democracia real e o pacto social, a gestão e proteção dos recursos naturais nas Américas. Na IJP, esperamos publicar artigos sobre esses problemas de uma perspectiva filosófica.

A revista está comprometida a patrocinar a colaboração entre investigadores da filosofia procedentes de diferentes partes das Américas. O artigo de Terra Rodrigues (do Brasil) e Campos (da Costa Rica, trabalhando nos E.U.A.) é um excelente exemplo desse tipo de colaboração. A revista está interessada em publicar estudos que demonstrem a fecundidade filosófica de comparar a filosofia feita no mundo hispânico com a produzida na América do Norte. Esta é a tarefa de Hanks, em seu artigo sobre Dewey e Ortega, no que diz respeito a questões relacionadas com a filosofia da tecnologia. Pouco se escreveu sobre como esses dois filósofos, de mundos diferentes e bastante influentes nas Américas, compartilham idéias complementares e nos convidam a refletir

sobre nossa situação atual. Os editores da revista estão particularmente interessados em publicar artigos que demonstrem como a filosofia de um lado do continente pode ser um recurso para pensar os problemas da outra parte do continente. O artigo de Terra Rodrigues-Campos encaixa-se nesta categoria. Os autores examinam a identidade cultural latino-americana de uma perspectiva filosófica derivada da lógica e da semiótica do filósofo estadunidense Charles Sanders Peirce. É nesse mesmo espírito interamericano que esperamos, no futuro, publicar artigos acerca de como, por exemplo, as idéias de um destacado filósofo da América Latina servem para analisar os problemas sócio-políticos nos E.U.A., ou podem ajudar a resolver os problemas contemporâneos da filosofia analítica ou continental.

A revista IJP conta com a assistência de um grupo editorial excelente e espero que seja uma contribuição importante à filosofia em todas as Américas. Quero expressar minha gratidão àqueles que ajudaram na fundação da IJP. Em primeiro lugar, agradeço à *American Philosophical Association*, por ter me concedido a bolsa de estudos inicial para por em andamento este projeto, sonho de muitos em nossa profissão. Uma bolsa do CONACYT que patrocina a colaboração entre o México e a universidade Texas A & M também foi muito importante. Quero agradecer aos prestigiosos membros do conselho editorial desta revista por seu consentimento e apoio. Eu não entraria neste projeto ou aventura se não sentisse apoio em nível internacional. O êxito e a longevidade do sítio virtual que criamos na Internet dependerá da cooperação e da colaboração de todos, em diferentes lados do Atlântico. Também tenho de agradecer ao meu departamento de filosofia (especialmente a Dan Conway) na Universidade Texas A & M, por haver aceito ser o anfitrião da revista e pelo apoio financeiro. Agradecimentos a Kim Díaz e a Ronald Chichester, por seu tempo, energia e assessoria no processo de construção da estrutura e do conteúdo deste sítio virtual na Internet. Da parte do grupo editorial, agradecemos a todos os que enviaram ensaios para este e para os futuros volumes da revista. A qualidade dos ensaios foi impressionante, e esperamos que fomentem diálogo e reflexão.